

Inclusão digital: Prefeitura de Feira garante acesso da população ao computador



4/7/2016, 11:46h

Os Polos de Cultura Digital, mantidos pela Prefeitura de Feira de Santana, tem garantido aos moradores de baixo poder aquisitivo o acesso ao computador. Nestes equipamentos, o aluno aprende não só a manusear o mouse e o teclado, como se capacitada para o mercado de trabalho.

No município, eles estão instalados nos bairros Rua Nova, Parque Ipê, Mangabeira, Parque Servilha, Baraúnas, na Biblioteca Municipal Arnold Silva, no Centro Empresarial Mandacaru e no Centro de Referência da Mulher Maria Quitéria. Ainda nos distritos da Matinha, Jaguará, Jaíba, Maria Quitéria e, no início deste mês, foi implantado na Biblioteca Municipal Manoel Pereira Pimenta, em Humildes.

Os cursos são oferecidos pela Fundação Municipal de Tecnologia da Informação, Telecomunicação e Cultura Egberto Tavares Costa, através do Instituto Paramitas. Contempla crianças, adolescentes e adultos. Os espaços disponibilizam computadores interligados à internet e impressoras, em instalações modernas e climatizadas.

A iniciativa da FUNTITEC tem o objetivo de promover o acesso a qualificação profissional aos jovens em situação de vulnerabilidade social no município - tanto na sede como na zona rural - e também para pessoas da terceira idade, que muitas vezes tem a oportunidade do primeiro contato com o universo digital.

"Os Polos de Cultura representam o esforço do Governo Municipal em assegurar às comunidades a inclusão digital, preparando os jovens para o mercado de trabalho", afirmou o diretor presidente da Funtitec, Antônio Carlos Coelho.

A presidente do Instituto Paramitas, Cláudia Stippe, reforça que, através dos Polos de Cultura Digital, jovens e adultos estão tendo a oportunidade de qualificar-se profissionalmente nas áreas administrativa e tecnológica. "Preparamos o aluno para as novas demandas do mercado de trabalho. Feira de Santana se tornou um polo de tecnologia ao promover a qualificação da sua população. Isso atrai também grandes empresas para a cidade, pois sabem que aqui vão encontrar mão de obra preparada".

A jovem Ana Paula Almeida, de 17 anos, atesta a importância que aquelas aulas assistidas no Centro de Formação das Baraúnas representam para a sua vida profissional. Ela é certificada em Atendimento ao Cliente. "Ampliei o meu currículo. Posso chegar em qualquer empresa e falar que estou preparada para trabalhar, pois terei como comprovar".

Para atender a nova demanda dos jovens por cursos de aperfeiçoamento profissional, a Fundação Egberto Costa implantou cursos da Microsoft direcionados a programação e desenvolvimento de Web, por exemplo, que são ofertados no bairro Baraúnas. "São cursos mais aprofundados", pontua Claudia Stippe.



Compartilhar Tweet

Inclusão digital: Prefeitura de Feira garante acesso da população ao computador - Galeria de Fotos

Foto: Jorge Magalhães



